



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
MEMORIAL DA UFC

DIAGNÓSTICO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO ANTÔNIO MARTINS FILHO

No mês de maio de 2013, a arquivista Marcela Gonçalves Teixeira, coordenadora do Memorial da UFC, realizou o diagnóstico do Acervo Arquivístico Antônio Martins Filho, que se encontra no Museu de Arte da UFC.

1. Antônio Martins Filho

Nascido em Crato, em 1904, Antônio Martins Filho era a expressão máxima das virtudes cearenses, quando estas encontram campo para florescer.



Juiz, advogado, professor, editor de jornais e revistas, Martins Filho teve o seu nome ligado à criação de várias universidades brasileiras. No Ceará, além da instalação da Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1954, lutou pela implantação da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em 1977, e da Universidade Regional do Cariri (URCA), em 1986.

Em sua longa trajetória, Martins Filho marcou a cultura, a educação e o desenvolvimento humano do Ceará.

O homem, que foi quatro vezes Reitor da UFC, fez parte de todas as agremiações culturais de peso e conviveu com as grandes personalidades da sua época. A paixão pelos livros levou-o a criar a Imprensa Universitária da UFC e a dirigir a Coleção Alagadiço Novo, um dos mais importantes programas editoriais que já tivemos, com mais de 300 títulos publicados.

No dia em que Antônio Martins Filho recebeu o título de Personalidade do Povo, concedido em 1991, pela Fundação Demócrito Rocha, em seu discurso, o reitor permitiu-se evocar cenas de sua infância em Crato, quando tomou gosto pela literatura e, em especial, pela poesia em suas mais diversas formas, da clássica à popular. Morreu em 2002, dois dias antes de completar 98 anos.

2. O acervo arquivístico Antônio Martins Filho

O acervo arquivístico encontra-se localizado no MAUC em uma sala (laboratório fotográfico), disposto em duas estantes, subdividido em pastas, recortes de jornais em formato de livros e documentos dispostos diversamente. A sala não está

sendo refrigerada, devido a alguns problemas nas dependências internas do MAUC, o que ocasiona uma alta temperatura e certo descontrole na umidade relativa do ar, acarretando danos físicos aos documentos.

A documentação, em sua maioria, é composta por documentos referentes ao período no qual Martins Filho foi reitor da Universidade Federal do Ceará - UFC e publicações como produção intelectual e editorial do mesmo e de terceiros.

Quanto ao gênero documental, os documentos são, em sua maioria, textuais, bibliográficos e iconográficos, contendo espécies como jornais, cartas, convites, felicitações, telegramas, discursos, publicações e fotos.

Foi verificado que a documentação não tem nenhum procedimento de organização, exceto algumas disposições cronológicas de alguns itens e a identificação de algumas imagens.

A documentação é usada, na maioria das vezes, em exposições, pois se trata de uma documentação de grande importância para a universidade, visto que traz informações de sua fundação e desenvolvimento ao longo dos anos.

Detectou-se cliques metálicos e grampos, brocas, fungos, necessitando ser higienizada por completo e passar por procedimentos de conservação e restauro.

Devido estar localizada junto ao laboratório fotográfico, está correndo riscos em relação à alteração climática, incidência de luz e radiações que recebe no processo fotográfico realizado naquela sala.

2.1. Documentação

Recortes de Jornais (1953-1966), 1,55m, 32 livros, alguns precisam de tratamento técnico, pois algumas foram atingidas nas laterais pelas brocas, fungos no interior e precisam ser higienizadas.

Quatro livros (publicações) denominados ANAIS que relatam uma espécie de atividades e divulgações, atas etc. (1960, 1961, 1962 e 1963), 0,12m linear.

Coleção revista CLÃ, composta por 30 unidades contínuas datada de fevereiro de 1948 a dezembro de 1988. 0,3m linear.

Coleção Publicações Intelectuais e de Terceiros, 1,3 m, dividida entre publicações do autor, de terceiros e livros colecionados por ele.

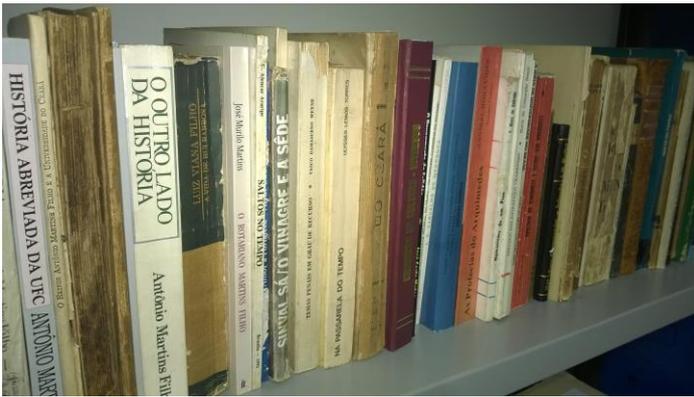
- Pasta - Cartas - 0,55 m 10;
- Pasta - votos e notícias sobre a morte de AMF;
- Pasta - boas festas;
- 3 Pasta - convites e felicitações;
- Pasta - recortes de jornais;
- Pasta - rascunhos de trabalhos do reitor em diferentes ocasiões;
- Pasta – telegramas;
- Pasta - Primórdios da universidade (com cópia do estatuto com a letra de AMF);
- 2 Pasta – discursos;
- Pasta - Correspondências recebida e expedida (setembro de 1952 - outubro de; 1961).
- Telegramas recebidos 0,05 m;
- Pasta - Cumprimentos pessoais, convites, cartões de Natal, ano novo;
- Pasta - correspondências diversas (algumas em outras línguas);
- Maleta azul, a qual contém cartões de felicitações.

2.2. Acervo fotográfico

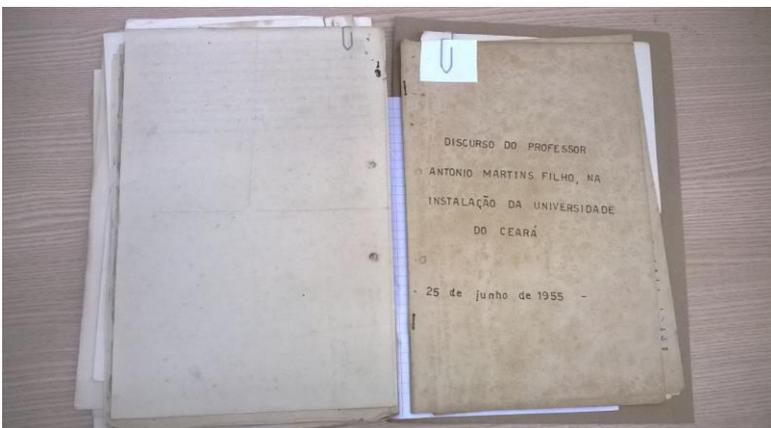
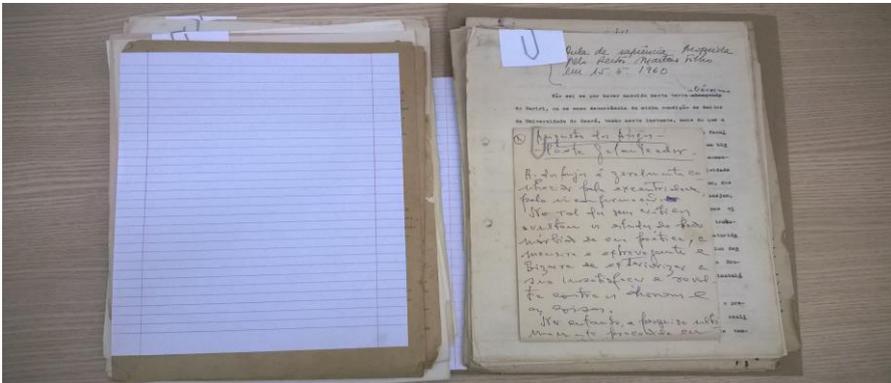
O Acervo Fotográfico AMF é composto por aproximadamente 970 imagens, uma tela e 2 impressos, caracterizando assim uma vasta série iconográfica, com imagens em diversas dimensões, que retratam momentos marcantes de suas gestões e outros acontecimentos dentro desse contexto.

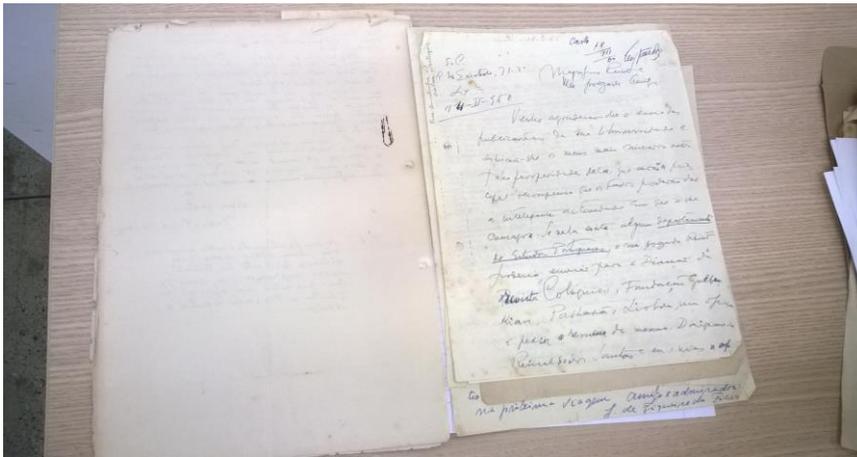
2.3. Série Boletins

O acervo também é composto por uma grande série *Boletins*, localizados em outro móvel (armário de aço) numa sala vizinha, chegando a quase 2m lineares.

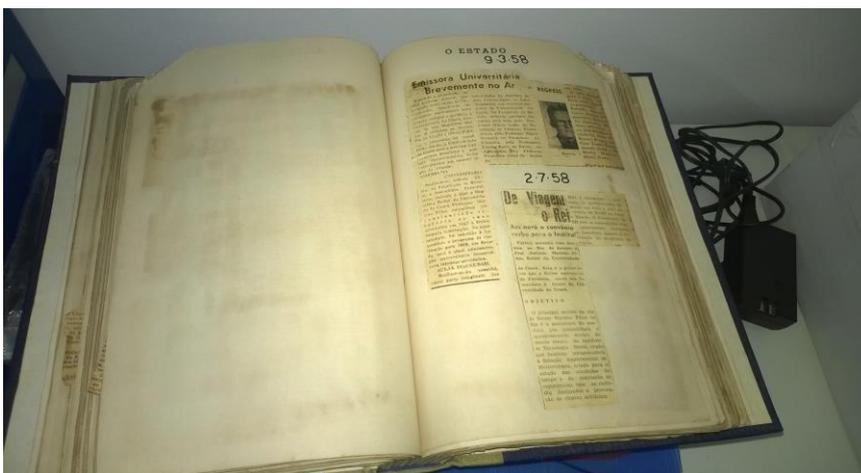
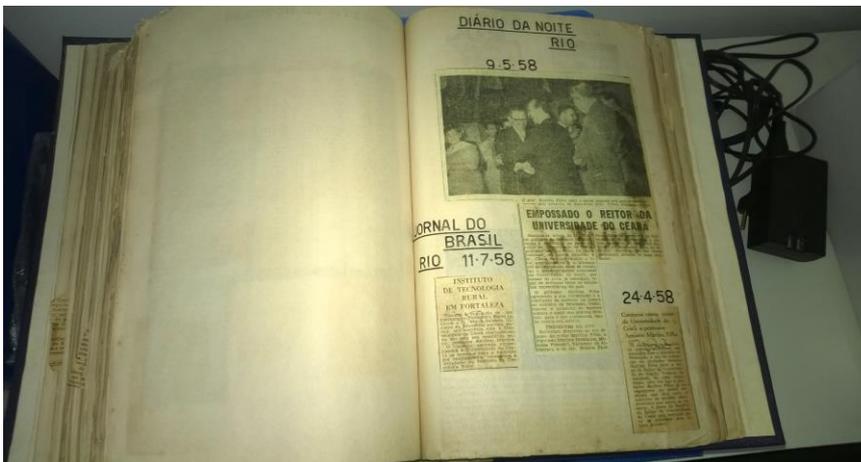


Coleção de livros de AMF, produção editorial sua e de terceiros.





Imagens de alguns documentos, retratando suas condições físicas.



Série recortes de jornais: longa série do Fundo AMF, que retrata as diversas notícias sobre Martins Filho no decorrer de sua vida.



Série iconográficos: retrata a diversidade de dimensões não tendo um padrão (bitola), as imagens possuem mais de 20 dimensões diferentes.

Marcela Gonçalves Teixeira